

## ANÁLISE DA TAXA DE PROTEÍNAS TOTAIS NO PLASMA SEMINAL DE *Prochilodus brevis*

Jordana Sampaio Leite<sup>1\*</sup>, Mônica Aline Parente Melo Maciel<sup>1</sup>, Mayara Setúbal Oliveira<sup>1</sup>, Rômulo Roberto Ribeiro Pinheiro<sup>1</sup>, Karoliny Farias Castelo Branco<sup>2</sup>, Carmina Sandra Brito Salmito Vanderley<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará- UECE- Lab. Biotecnologia da Reprodução de Peixes

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará – UFC- Lab. de Estudos em Reprodução Animal

Email:sandra.salmito@uece.br

Apesar do grande interesse econômico e ecológico do curimatã comum, *Prochilodus brevis* (Steindachner, 1875), ainda existem poucos estudos contemplando aspectos de sua biologia reprodutiva, principalmente as características seminais. Compreender os efeitos da composição do plasma seminal é útil para a formulação de soluções artificiais do plasma seminal. Dessa forma o objetivo desse trabalho é analisar a concentração das proteínas totais do plasma seminal de *P. brevis*.

Foram utilizados seis machos de curimatã comum, chipados para o acompanhamento individual. A espermiacção foi induzida usando extrato hipofisário de carpa (3 mg/Kg). Para a coleta do sêmen, os animais foram sedados com Eugenol e submetidos a uma leve pressão abdominal no sentido ântero-posterior. As amostras seminais foram mantidas em gelo (~4 °C) até o momento da centrifugação. Para a análise de proteínas totais, o sêmen foi centrifugado (5430, Eppendorf) a 4000 g/10 min e posteriormente a 2500 g/ 15 min a 4 °C. A análise da concentração de proteínas totais foi realizada por método de analisador automático do tipo espectrofotômetro (Biospectro, SP-22) usando kits de análise comercial (Labtest, Liquiform).

As proteínas do plasma seminal desempenham um papel chave no prolongamento da viabilidade espermática em espécies de teleósteos. Por isso, diversos estudos têm sido realizados para medir as concentrações de proteína do plasma seminal em diferentes espécies. Na Tabela 1 mostra as concentrações de proteínas totais do plasma seminal de *P. brevis* por animal. A média entre as concentrações de proteínas totais foi de  $0,16 \pm 0,04$  g/dL, sendo esse valor inferior aos encontrados para *Cyprinus carpio*  $5,18 \pm 5,08$  g/dL e para *Acipenser ruthenus*  $0,24 \pm 0,04$  g/dL e superior ao encontrado em esturjão branco (*Huso huso*)  $0,065 \pm 0,028$  g/dL e em *Acipenser persicus*  $0,11 \pm 0,02$  g/dL. Dessa forma, conclui-se que a composição de proteínas totais do plasma seminal é espécie-específica, e que o conhecimento desta característica para *P. brevis* fornecerá subsídios para o desenvolvimento substâncias que poderão melhorar a qualidade do plasma seminal após protocolos de congelamento, bem como para a realização de trabalhos posteriores para a identificação de proteínas específicas.

**Tabela 01:** Volume do sêmen e composição das proteínas totais do plasma seminal de *Prochilodus brevis*.

Animais	Volume do sêmen (mL)	Proteínas totais (g/dL)
1	0,6	0,15
2	0,1	0,18
3	0,3	0,19
4	0,2	0,12
5	0,5	0,10
6	0,4	0,20
<b>Total</b>	-	<b>0,16± 0,04</b>